



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Desfechos clínicos associados aos fatores de risco farmacoterapêutico em idosos: uma revisão sistemática

Letícia Vitoria Matias¹; Carlos Daniel Costa de Almeida ²; Christiane Waneska de Albuquerque Nascimento³, Alice Ribeiro dos Santos Almeida⁴, Daniel Tenório da Silva⁵
1, 2, 3, 4, 5. Universidade Federal do Vale do São Francisco

Introdução/Fundamentos



O envelhecimento populacional é um fenômeno de amplitude mundial em constante avanço que demanda apoio do sistema de saúde.

Devido a esse processo, ocorrem alterações fisiológicas que são tratadas com o uso contínuo de medicamentos.



Com isso, as pessoas idosas ficam mais vulneráveis aos desfechos negativos associados aos medicamentos, como reações adversas ao medicamento e interações medicamentosas.

Objetivos

Investigar os desfechos em saúde relacionados aos fatores de risco farmacoterapêutico em idosos.

Metodologia

A revisão foi baseada em buscas em quatro bases de dados:



Fluxograma 1. Bases de dados.

Foram incluídos artigos publicados até o ano de 2022 e os descritores utilizados foram:



Fluxograma 2. Descritores utilizados na busca.

Resultados e Discussões

Foram incluídos 29 artigos publicados entre os anos de 2010 a 2022, em inglês.



Fluxograma 3. Fatores de risco encontrados nos estudos.

Conclusões

A utilização de polifarmácia, nesse estudo, foi dada com um fator de risco por usuários idosos, ligada a diversos desfechos clínicos negativos, como queda, internação hospitalar, uso de medicamentos inadequados, reações adversas, aumento de incapacidade física e cognitiva. A fragilidade, por sua vez, esteve relacionada a maiores indicadores de futuros problemas clínicos. Quando combinada com a polifarmácia, a multimorbidade exigiu uma equipe de saúde mais ampla para garantir um cuidado eficaz ao paciente.

Referências Bibliográficas

CAVALCANTI, Gustavo et al. Multimorbidade associado à polifarmácia e autopercepção negativa de saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 20, p. 634-642, 2017.

FLUETTI, Marina Tadini et al. Síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, p. 60-69, 2018.

LOURENÇO, Roberto Alves et al. Consenso brasileiro de fragilidade em idosos: conceitos, epidemiologia e instrumentos de avaliação. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, 2018.

Agradecimentos

